



MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DO USO DO ESCANEAMENTO INTRAORAL DIGITAL NA ODONTOLOGIA

Autor(res)

Luciana Butini Oliveira
Lorena Alves Coutinho Pimentel

Categoria do Trabalho

5

Instituição

FACULDADE DE MEDICINA E ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC

Resumo

O escaneamento intraoral digital possibilita maior precisão no diagnóstico e nos planejamentos mais assertivos e menos invasivos aos pacientes. O objetivo deste trabalho foi realizar um mapeamento sistemático da literatura sobre escaneamento na odontologia por meio de uma revisão da literatura do tipo bibliométrica. Foram coletados os seguintes indicadores: produtividade autoral e geográfica, distribuição temporal e canais de publicação dos artigos e coocorrência de palavras-chave. A área de imaginologia apresentou produção mais significativa, com total de 2.775 artigos publicados, importante na implementação das tecnologias avançadas na precisão de diagnóstico e planejamento odontológicos. Os Estados Unidos possuem maior quantidade de artigos publicados, 14,85% (n=3.345) do total. Em sequência, com produção acima de 1.000 artigos, destacam-se Brasil com 8,32% (n=1.874). A rede de autores reflete a centralidade norte americana. Palavras-chave predominantes: tecnologias de imagem e tomografia, como “imagining and tomography” (n=2.775) e “cone beam computed tomography (CBCT)” (n=1.149). Outras palavras-chave relacionadas as tecnologias de CAD/CAM e escaneamento em 3D, destacam-se “computer-aided design” (n=1.385) e “3D scanning” (n=1.307). A presença de termos como “dental implant” (n=980), “ceramic” (n=213), “zirconium” (n=301) e “titanium” (n=287) evidenciam uma preocupação com materiais utilizados, suas propriedades (“surface property”, com n=388). Ensaio como “material testing” (n=291) e “bond strength” (n=104) também aparecem na avaliação da eficácia e durabilidade desses materiais. A imaginologia é a área com maior número de publicações. Os Estados Unidos possuem maior produção Os assuntos mais pesquisados são imaginologia, prótese dentária/reabilitação e implantodontia. Investimentos em pesquisas das tecnologias odontológicas são importantes assim como a descentralização global de publicações.